

**129- AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE QUINCLORAC NO CONTROLE DE CAPIM-ARROZ (*Echinochloa crusgall*)i SOB DIFERENTES VAZÕES EM APLICAÇÃO AÉREA. J.A. Nedel Filho e E. Haden. BASF, Campinas, SP.**

Com o objetivo de verificar a possibilidade de aplicação do herbicida quinclorac na cultura de arroz irrigado (*Oryza sativa*) com baixas vazões de calda, instalou-se um ensaio em 1989, em Rio Grande, RS. As principais características locais eram: solo arenoso,

variedade BR IRGA 412, estágio de desenvolvimento do capim-arroz por ocasião da pulverização: 2 a 4 afilhos. As faixas de pulverização eram de 105 m de largura por 300 m de comprimento, sendo que para cada faixa foi usado uma determinada vazão. Em cada faixa foram fixadas aleatoriamente 5 parcelas de 2 x 5 m com o objetivo de se avaliar o controle de plantas daninhas tão somente e 1 parcela como testemunha a qual ficou protegida por ocasião da pulverização. O equipamento utilizado foi um avião Ipanema com 4 Micronairs. Todos os tratamentos com quinclorac foram na base de 0,375 kg/ha + 1,0 l/ha de Adifac. A principal variável em aprêço foi a diferença de vazão entre os tratamentos com quinclorac, consistindo de 10, 15, 20 e 30 l/ha de calda, para os quais foi usado propanil 4,32 kg/ha a 30 l/ha como referência. Não foi anotada nenhuma diferença de controle de capim-arroz entre as diferentes vazões de calda contendo quinclorac, sendo que aos 21 dias após a pulverização o controle era de 100% e de 60% para propanil, numa escala de avaliação de 0 a 100%. Quanto a fitotoxicidade foi constada 13%, somente aos 7 dias, no tratamento com propanil.